



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Parâmetros Antropométricos e sua relação com o Diabetes Mellitus em indivíduos acompanhados pela Atenção Primária à Saúde

André Amaral Levcovitz - Estudante de graduação - Medicina (andre.levcovitz@ufv.br)

Rosangela Minardi Mitre Cotta - Professora do DNS (rosangelaminardi@gmail.com)

Emily de Souza Ferreira - Nutricionista- Doutoranda em Ciência da Nutrição (emilynutufv@gmail.com)

Marina Tosatti Aleixo - Estudante de Graduação - Nutrição (marinatosatti@gmail.com)

Flavia de Faria Macedo - Estudante de Graduação - Nutrição (flavia.f.macedo@ufv.br)

Emanuele Louise Gomes de Magalhães Jorge – Doutoranda em Ciência da Nutrição (emanuele.magalhaes@ufv.br)

Área de conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área temática: Saúde coletiva

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus; Índice de Massa Corporal; Circunferência da Cintura; Atenção Primária a Saúde.

Introdução

Diabetes Mellitus (DM) é definida como um distúrbio metabólico crônico caracterizado por elevados índices glicêmicos (ADA, 2022). Essa comorbidade tem origem **heterogênea e múltipla**, decorrente da falta e, ou incapacidade da insulina de exercer o seu papel (SBD, 2021). Pelo seu caráter multifatorial, ela associa-se também a valores elevados de **Índice de Massa Corporal (IMC) e Circunferência da Cintura (CC)**.

Objetivos

Analisar a relação entre o **diagnóstico de DM e parâmetros antropométricos** em indivíduos acompanhados pela Atenção Primária à Saúde (APS).

Material e Métodos

Estudo transversal com **42 indivíduos** avaliados e acompanhados pelas equipes da APS do município de Piranga, Minas Gerais, no mês de maio de 2022. A coleta de dados ocorreu por meio de **aplicação de questionário adaptado para a população de estudo, avaliação antropométrica (peso, altura, IMC e CC) e exames bioquímicos**. Todos os pesquisadores foram previamente capacitados para a realização da coleta de dados. Para avaliar a associação estudada, foi realizada medidas de frequência, teste t e uma regressão linear múltipla. Todas as análises foram realizadas no Software SPSS.

Apoio Financeiro

O presente estudo foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Processo nº APQ-02708-21 e pelo CNPq, processo nº: 306358/2020.

Resultados e Discussão

Neste estudo,, 66,7% dos indivíduos são do sexo feminino, 45.2% são brancos e 73,8% cursaram até o ensino fundamental incompleto. A prevalência de DM na população analisada foi de 40.5%. A porcentagem do tempo de diagnóstico de DM para menos de 1 ano foi de 7.1%, de 1 a 5 anos de 16.7%, de 5 a 10 anos de 9.5% e maior de 10 anos de 4.8%. A maioria dos indivíduos (61,9%), possui antecedente familiar (familiares diretos) de DM. A média do IMC foi de 29.2 kg/m² e da CC medida pelo ponto médio foi de 92.5 cm, o que é indicativo de sobrepeso e risco aumentado de complicações cardiovasculares e agravamento do DM nesta população. O tempo de diagnóstico de DM se associou positivamente com CC, de forma que o aumento do tempo de diagnóstico de DM diminui a CC em 0,10 (p=0,013).

Conclusões

O estudo mostra que conforme o **tempo de diagnóstico de DM aumenta há uma redução na CC**, isso indica uma adesão ao tratamento pós diagnóstico, principalmente na APS. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de diagnóstico e tratamento adequado dos pacientes com DM, visando o cuidado integral no contexto da APS.

Bibliografia

American Diabetes Association (ADA). Standards of Medical Care in Diabetes. Diabetes Care. 2022; 45(Suppl 1):S1-264.
Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Diagnóstico do diabetes e rastreamento do diabetes tipo 2. São Paulo: SBD; 2021.
Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Tratamento farmacológico da hiperglicemia no DM2. São Paulo: SBD; 2021.
Sociedade Brasileira de Gusso G, Lopes JMC.
Tratado de medicina de família e comunidade. 2a ed. Porto Alegre: Artmed; 2019